



# Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Março 2021



Fotos Agência Brasília

---

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Ibaneis Rocha**  
Governador

**Marcus Vinicius Britto**  
Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**

**André Clemente Lara de Oliveira**  
Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**

**Jeansley Lima**  
Presidente

**Sônia Gontijo Chagas Gonzaga**  
Diretora Administrativa e Financeira

**Clarissa Jahns Schlabit**  
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**Daienne Amaral Machado**  
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Renata Florentino de Faria Santos**  
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

---

**EQUIPE RESPONSÁVEL****Companhia de Planejamento do  
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)

**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

Gabriel Souza Costa – Estagiário

**Núcleo de Análise de Índices de Preços – NUPRE**

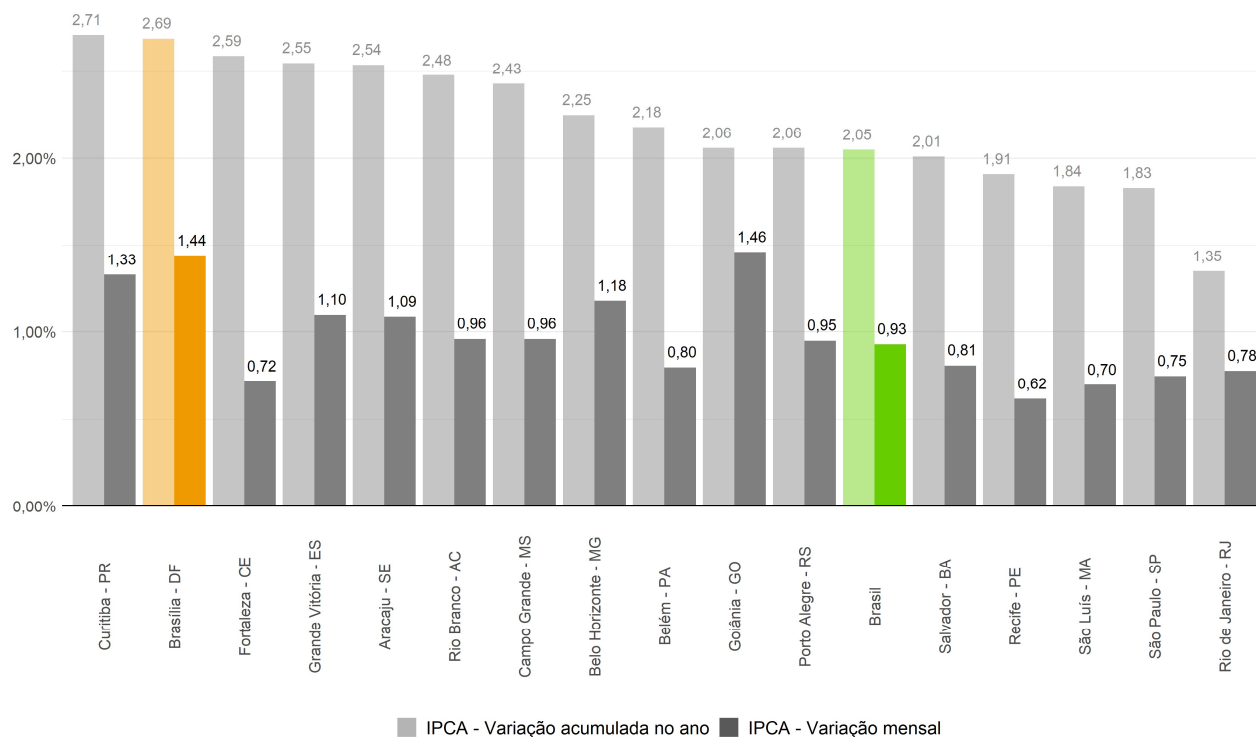
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

## 1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Em março de 2021, o IPCA do Distrito Federal alcançou 1,44%. O resultado é superior ao percentual registrado a nível nacional, 0,93%, e é o segundo maior entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, ficando atrás apenas de Goiânia, onde a alta foi de 1,46%. Com a alta de março, o Distrito Federal observou a sua décima alta mensal consecutiva e a terceira no ano de 2021.

**Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – março de 2021**

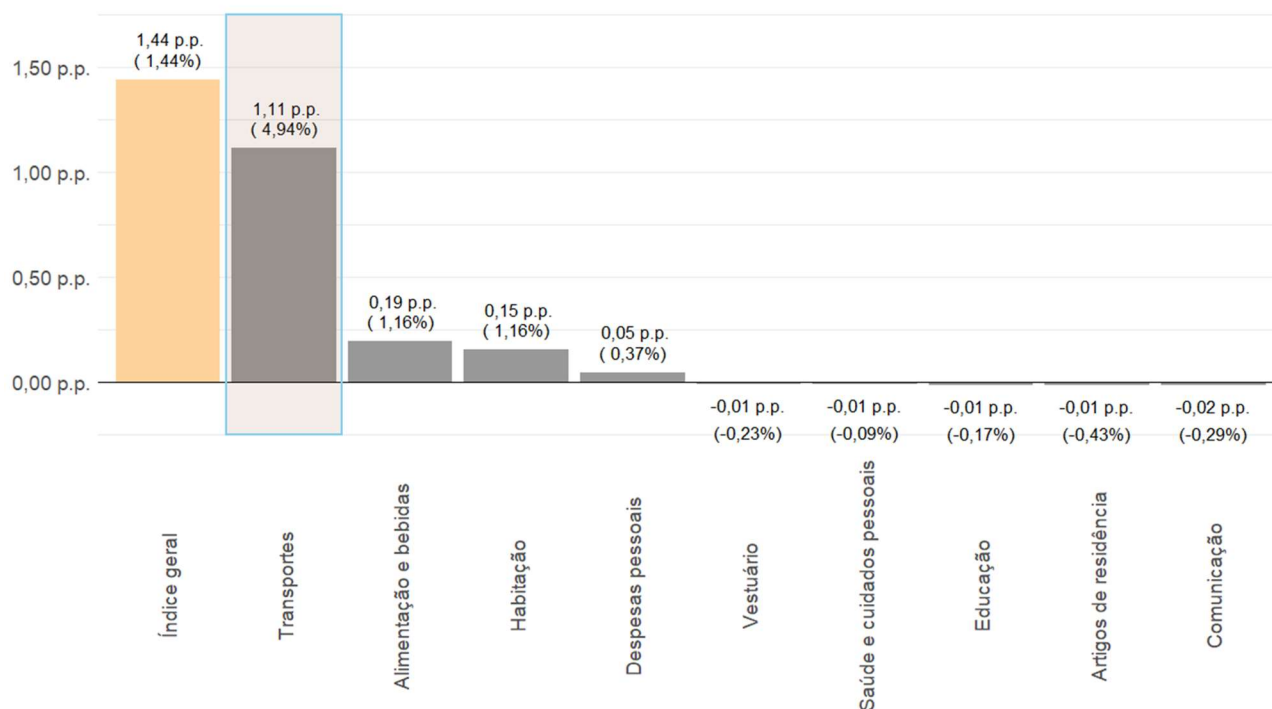


Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O grupo de *Transportes* foi, novamente, o epicentro da pressão inflacionária do mês. A variação positiva de 4,94% observada nos preços desse serviço contribuiu com 1,11 ponto percentual (p.p.) para o índice geral. A alta esteve centrada no comportamento do preço da *Gasolina*, que, com sua variação de 12,03%, foi responsável por acrescentar 0,92 p.p. ao IPCA da capital federal, e, em menor escala, ao preço do *Automóvel Novo* (+1,78% e contribuição de 0,08 p.p.). No caso do combustível, o cenário persistente de desvalorização do Real frente ao Dólar e aumento do preço do barril do petróleo no mercado internacional está motivando sucessivos reajustes da Petrobras no preço da gasolina nas refinarias, o que encarece o produto para a população. Entre janeiro e março de 2021, o Distrito Federal registrou aumento de 28,96% na *Gasolina*.

A segunda maior contribuição positiva para o resultado do mês veio do grupo de *Alimentação e Bebidas* (+0,19 p.p.), refletindo, principalmente, a alta na aquisição de *Lanche*, cuja variação de +3,46% colaborou para elevar em 0,06 p.p. o índice geral do DF. O grupo de *Habituação*, por sua vez, teve contribuição de +0,15 p.p. (1,16%) em resposta às altas nos subitens de *Condomínio* (+1,66% e +0,05 p.p.) e *Gás de Botijão* (+5,66% e +0,04 p.p.).

**Gráfico 2** – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – março de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A compensação da inflação mensal ficou a cargo da redução marginal dos preços médios dos grupos de *Comunicação* (-0,29% e -0,02 p.p.); *Vestuário* (-0,23% e -0,01 p.p.); *Saúde e cuidados pessoais* (-0,09% e -0,01 p.p.); *Educação* (-0,07% e -0,01 p.p.); e *Artigos de residência* (-0,43% e -0,01 p.p.). Em termos de subitens, esse papel foi desempenhado, majoritariamente, pela deflação observada em artigos como *Perfume* (-4,17% e -0,03 p.p.), *Tomate* (-9,27% e -0,02 p.p.) e *Aparelho telefônico* (-1,31% e -0,02 p.p.)

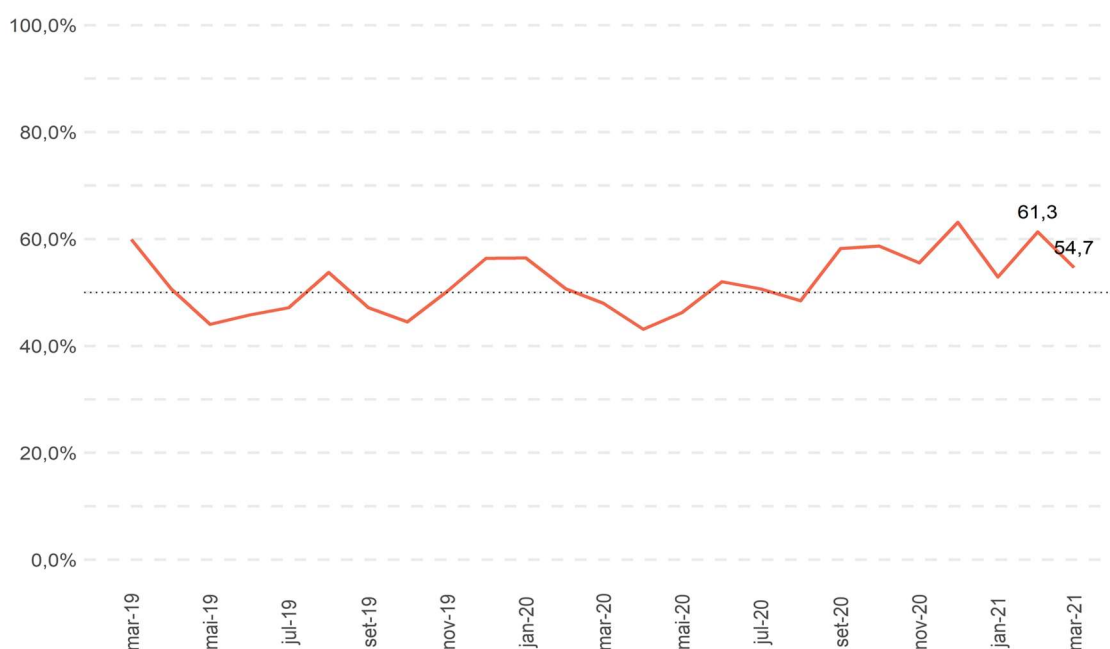
**Tabela 1** – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – março de 2021

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
<b>Gasolina</b>	<b>12,03</b>	<b>0,92</b>
<b>Automóvel novo</b>	<b>1,78</b>	<b>0,08</b>
<b>Lanche</b>	<b>3,46</b>	<b>0,06</b>
<b>Condomínio</b>	<b>1,66</b>	<b>0,05</b>
<b>Gás de botijão</b>	<b>5,66</b>	<b>0,04</b>
<b>Produto para pele</b>	<b>-2,58</b>	<b>-0,01</b>
<b>Arroz</b>	<b>-3,54</b>	<b>-0,02</b>
<b>Aparelho telefônico</b>	<b>-1,31</b>	<b>-0,02</b>
<b>Tomate</b>	<b>-9,27</b>	<b>-0,02</b>
<b>Perfume</b>	<b>-4,17</b>	<b>-0,03</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice de difusão do IPCA distrital, indicador que mede a quantidade de itens com variação positiva ou nula em relação ao total da cesta foi de 54,7% em março, percentual significativamente menor que o observado em fevereiro (61,3%). Isso implica que a inflação esteve mais concentrada em uma menor quantidade de produtos que compõem a cesta de consumo da capital federal, resultado condizente com o fato de apenas quatro dos nove grupos pesquisados pelo IBGE terem apresentado inflação no período.

**Gráfico 3** – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – março de 2019 a março de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A pressão inflacionária na cesta de bens e serviços fica mais evidente quando analisamos o núcleo da inflação por média aparada suavizada. A distância dos percentuais do IPCA e do núcleo mostram que a alta de preços está associada a choques de fatores temporários ou sazonais, enquanto há um processo persistente em torno de 3,51%. É essa inflação perseverante que eleva as projeções da inflação no longo prazo.

**Gráfico 4 – IPCA e núcleo por média aparada suavizada – variação acumulada em 12 meses (%) – Brasília (DF)**

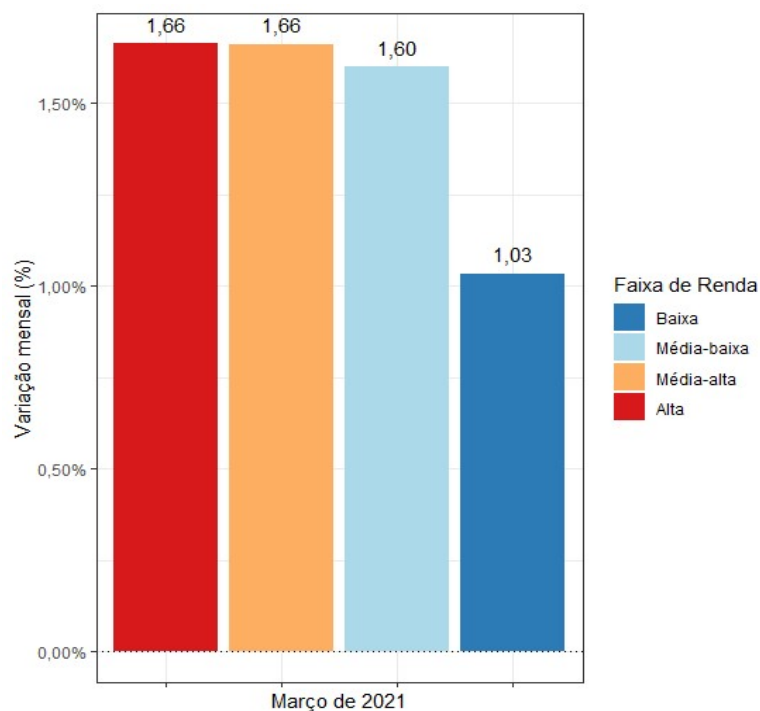


Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE.

A análise por faixas de renda<sup>1</sup> revela que a composição da pressão inflacionária pesou mais para as classes de mais alta renda da capital federal. Os 25% mais ricos enfrentaram um aumento de preços de 1,66%, mesmo percentual percebido pela faixa de renda *Média-alta* e próximo do verificado para os de renda *Média-baixa* (1,60%). Os 25% mais pobres, por sua vez, tiveram inflação de 1,03%. Isso se explica, em parte, pela menor participação dos gastos com *Gasolina*, item com maior contribuição para a inflação do período, no orçamento das famílias de renda mais baixa.

<sup>1</sup> A partir de janeiro de 2021, a Codeplan passou a elaborar e divulgar a inflação distrital para cada quartil de renda. Para mais informações, o estudo completo pode ser encontrado em:

[http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca\\_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/](http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/)

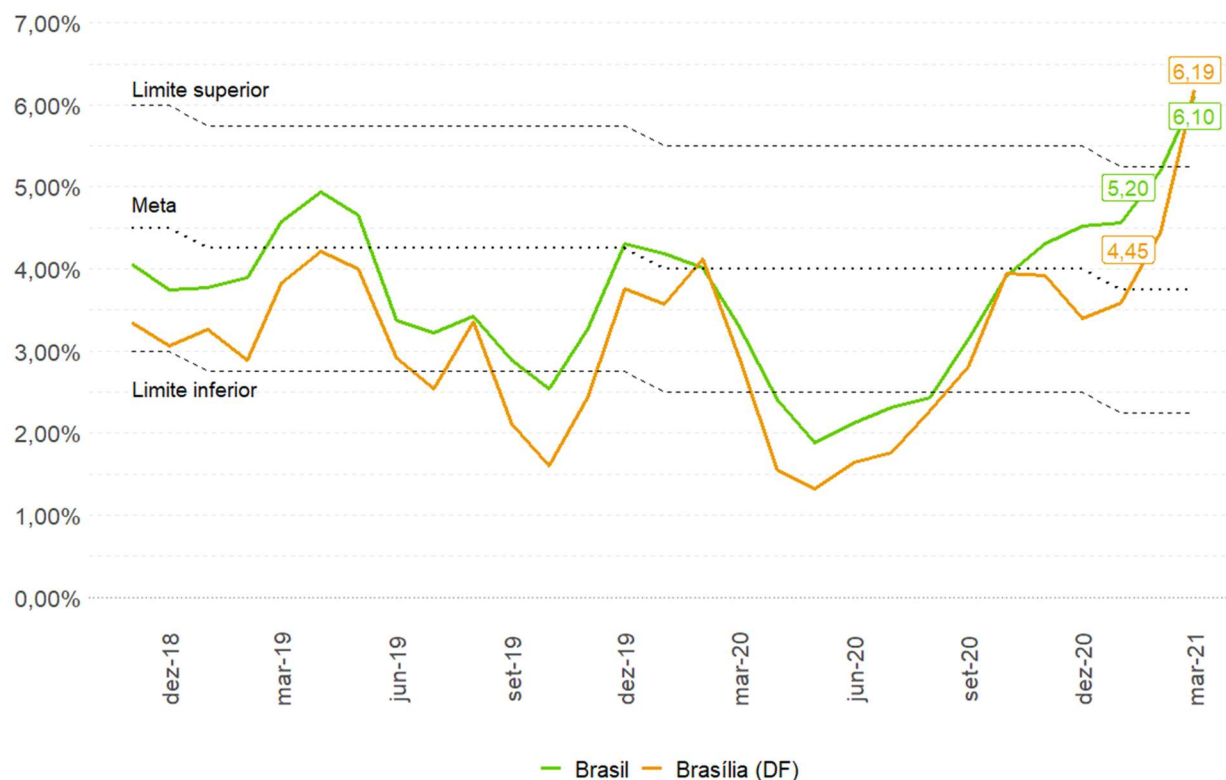
**Gráfico 5 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – março de 2021**

Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE.

A aceleração da inflação também fez com que o IPCA acumulado em 12 meses do Distrito Federal (6,19%) superasse o limite superior da meta inflacionária estabelecido pelo Banco Central do Brasil (BCB) para o ano de 2021 (5,25%) pela primeira vez desde setembro de 2016. O rompimento dessa barreira foi igualmente observado a nível nacional, uma vez que o IPCA do Brasil registrou alta de 6,10% entre abril de 2020 e março de 2021. Esse movimento instou aumento nas projeções de inflação para o ano e elevação da Taxa Selic de 2,00% ao ano (a.a.) para 2,75%. De acordo com o Boletim Focus<sup>2</sup>, as expectativas do mercado são de que o IPCA feche o ano de 2021 em 4,81%, indicando que as perspectivas são de que o processo inflacionário ceda nos próximos meses e traga o IPCA para dentro dos limites estabelecidos pelo BCB.

<sup>2</sup> Boletim Focus de 1 de abril de 2021.

**Gráfico 6 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal\* – outubro de 2018 a março de 2021**



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

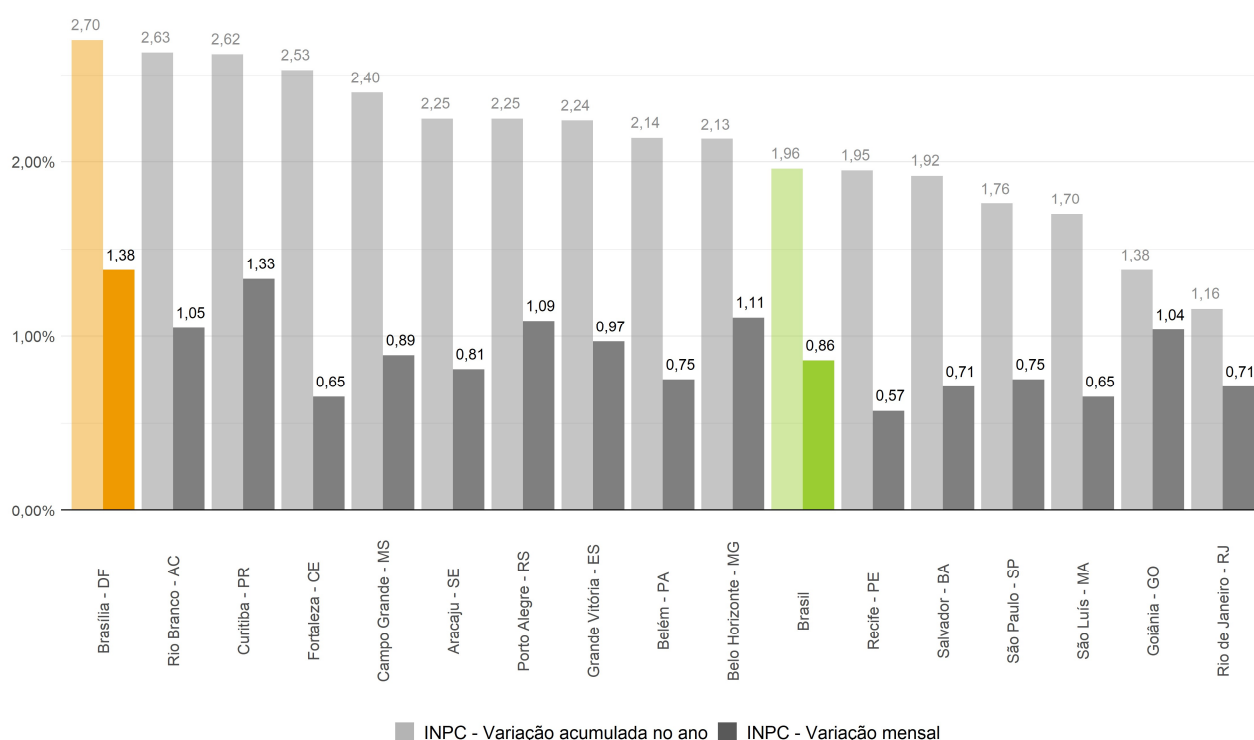
\* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.



## 2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

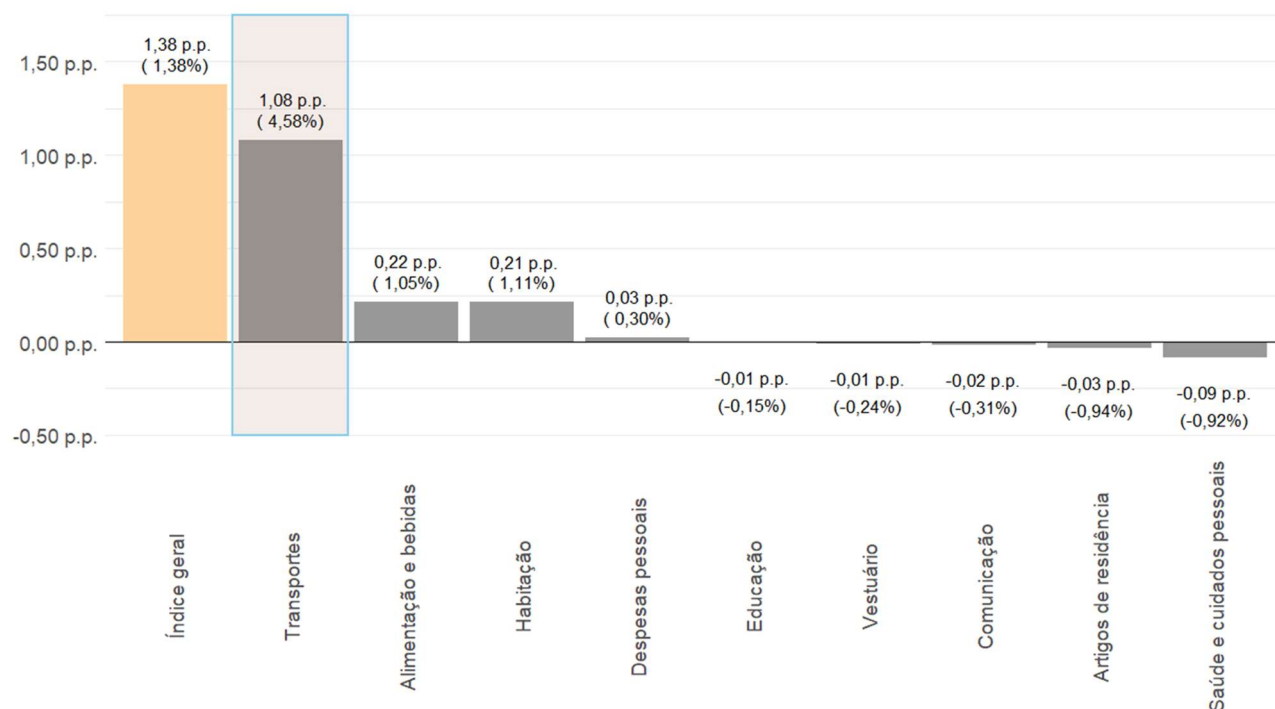
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, variou 1,38% em março de 2021 no Distrito Federal. Com esse resultado, o INPC fica abaixo do percentual registrado pelo IPCA (+1,44%) pela primeira vez desde abril de 2020. Porém, entre as regiões pesquisadas pelo IBGE, o INPC da capital federal figura como a mais alta variação observada no mês e no acumulado do ano (+2,70%). Para o Brasil, os percentuais registrados foram de 0,86% e de 1,96%, respectivamente.

**Gráfico 7 - INPC – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – março de 2021**



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Para o INPC, o grupo que mais contribuiu para o resultado mensal foi o de *Transportes*, que, ao apresentar uma variação percentual em março de +4,58%, colaborou com 1,08 p.p. para o INPC. O motivo para a alta foi, outra vez, o aumento do preço da *Gasolina* (+12,03% e +0,94 p.p.). Já o de *Alimentação e Bebidas*, categoria com a segunda maior contribuição mensal, registrou variação positiva de 1,05% e acrescentou 0,22 p.p. ao índice geral. O maior peso desses itens na cesta de consumo das famílias com renda de até 5 salários mínimos explica o porquê de a contribuição ao INPC ter sido superior à do IPCA.

**Gráfico 8** – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – março de 2021

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela 2** – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – março de 2021

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	12,03	0,94
Gás de botijão	5,66	0,07
Lanche	3,46	0,06
Aluguel residencial	0,61	0,05
Energia elétrica residencial	1,17	0,04
Desodorante	-2,99	-0,02
Aparelho telefônico	-1,31	-0,02
Tomate	-9,27	-0,02
Arroz	-3,54	-0,03
Perfume	-4,17	-0,05

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

## ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

**Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal, acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – março de 2021**

Grupos, subgrupos e itens	IPCA - Variação mensal (%)		IPCA - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,93	1,44	2,05	2,69
Alimentação e bebidas	0,13	1,16	1,43	2,43
Alimentação no domicílio	-0,17	0,93	1,17	2,59
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,42	-2,14	-2,07	-1,77
Farinhas, féculas e massas	0,42	-0,86	1,77	-3,09
Tubérculos, raízes e legumes	-8,55	-3,9	-5,16	-0,67
Açúcares e derivados	0,47	0,68	1,62	0,68
Hortaliças e verduras	1,68	-1,3	9,85	3,04
Frutas	-0,01	4,52	2,86	11,29
Carnes	0,85	2,06	2,5	7,47
Pescados	0,55	1,73	1,62	3,01
Carnes e peixes industrializados	-0,09	1,66	2,71	4,19
Aves e ovos	1,02	0,66	2,59	2,13
Leites e derivados	-0,63	2,22	-1,11	-1,56
Panificados	1,42	1,75	2,89	2,48
Óleos e gorduras	-1,49	-2,71	-3,07	-3,39
Bebidas e infusões	-0,12	0,09	1,28	1,8
Enlatados e conservas	0,57	0,34	1,49	0,98
Sal e condimentos	0,89	-0,12	2,12	-0,65
Alimentação fora do domicílio	0,89	1,52	2,09	2,2
Habitação	0,81	1,16	0,13	0,3
Encargos e manutenção	0,33	0,85	1,44	1,65
Combustíveis e energia	1,65	2,15	-2,08	-3,71
Combustíveis (domésticos)	4,56	5,66	10,76	13,07
Energia elétrica residencial	0,76	1,16	-5,56	-7,73
Artigos de residência	0,69	-0,43	2,22	1,47
Móveis e utensílios	0,8	0,57	2,95	3,05
Aparelhos eletroeletrônicos	0,72	-1,96	1,82	-0,69
Consertos e manutenção	-0,09	1,16	0,5	3,01
Vestuário	0,29	-0,23	0,6	-1,05
Roupas	0,15	-0,3	0,12	-2,2
Calçados e acessórios	0,58	-0,37	0,96	-0,38
Joias e bijuterias	0,75	0,54	4,95	6,9
Tecidos e armarinho	0,34	0,23	1,52	-0,35
Transportes	3,81	4,94	6,61	9,24
Transporte público	-0,42	0,02	-5,2	-8,67
Veículo próprio	0,69	1,21	1,98	2,49
Combustíveis (veículos)	11,23	12,06	21,66	28,51
Saúde e cuidados pessoais	-0,02	-0,09	0,93	1,01
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,38	0,1	-0,02	0,65
Produtos farmacêuticos	-0,53	-0,03	-0,09	0,6
Produtos óticos	1,34	1,35	0,77	1,1
Serviços de saúde	0,54	0,54	1,74	1,75
Serviços médicos e dentários	0,27	0,28	1,33	1
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,26	0,15	0,75	1,31
Plano de saúde	0,67	0,66	2,01	1,99
Cuidados pessoais	-0,51	-1,96	0,61	-0,57
Higiene pessoal	-0,51	-1,96	0,61	-0,57
Despesas pessoais	0,04	0,37	0,6	0,73
Serviços pessoais	0,19	0,26	0,69	0,62
Recreação e fumo	-0,22	0,59	0,44	0,95
Educação	-0,52	-0,17	2,08	-0,04
Cursos, leitura e papelaria	-0,52	-0,17	2,08	-0,04
Cursos regulares	-0,79	0	2,26	-0,27
Leitura	-0,25	-1,06	1,14	-0,08
Papelaria	0,33	0,75	2,27	5,2
Cursos diversos	0,69	-0,36	1,64	0,41
Comunicação	-0,07	-0,29	-0,18	-0,33

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela A.2 – INPC – Variação mensal, acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – março de 2021**

Grupos, subgrupos e itens	INPC - Variação mensal (%)		INPC - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,86	1,38	1,96	2,70
Alimentação e bebidas	0,07	1,05	1,25	2,56
Alimentação no domicílio	-0,18	0,83	0,96	2,68
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,51	-3,54	-2,22	-3,40
Farinhas, féculas e massas	0,49	-0,88	1,92	-2,75
Tubérculos, raízes e legumes	-8,08	-4,09	-5,44	-0,06
Açúcares e derivados	0,62	1,13	2,00	0,77
Hortaliças e verduras	1,38	-2,39	9,44	0,64
Frutas	-0,80	4,87	1,30	12,68
Carnes	0,70	2,10	2,22	7,43
Pescados	0,25	1,31	1,39	2,89
Carnes e peixes industrializados	0,11	1,55	2,80	4,15
Aves e ovos	0,90	0,36	2,37	1,60
Leites e derivados	-0,56	1,85	-1,32	-0,91
Panificados	1,41	1,47	2,72	1,90
Óleos e gorduras	-1,27	-2,13	-3,06	-2,16
Bebidas e infusões	-0,14	0,11	1,39	1,52
Enlatados e conservas	0,63	-0,32	1,86	0,18
Sal e condimentos	0,94	-0,05	2,12	-0,32
Alimentação fora do domicílio	0,91	1,60	2,24	2,25
Habituação	0,86	1,11	0,22	0,42
Encargos e manutenção	0,34	0,69	1,59	1,77
Combustíveis e energia	1,65	2,30	-1,79	-3,10
Combustíveis (domésticos)	4,73	5,66	11,19	13,07
Energia elétrica residencial	0,59	1,17	-5,70	-7,74
Artigos de residência	0,64	-0,94	2,41	1,23
Móveis e utensílios	0,75	0,35	2,89	2,96
Aparelhos eletroeletrônicos	0,72	-2,11	2,41	-0,10
Vestuário	0,16	-0,24	0,22	-1,47
Roupas	0,04	-0,19	-0,22	-2,22
Calçados e acessórios	0,41	-0,53	0,74	-0,37
Jóias e bijuterias	0,51	0,23	3,88	5,21
Tecidos e armarinho	0,25	0,23	1,49	-0,35
Transportes	3,54	4,58	6,53	8,93
Transporte público	-0,05	-0,08	-1,57	-3,41
Veículo próprio	0,67	0,92	1,90	1,81
Combustíveis (veículos)	11,01	12,18	21,49	28,70
Saúde e cuidados pessoais	-0,14	-0,92	0,82	0,39
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,20	0,30	0,20	0,76
Produtos farmacêuticos	-0,35	0,21	0,09	0,73
Produtos óticos	1,45	1,35	1,40	1,10
Serviços de saúde	0,58	0,00	1,72	1,73
Serviços médicos e dentários	0,54	0,32	1,51	0,96
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,28	-1,62	0,97	1,96
Plano de saúde	0,67	0,66	2,01	1,99
Cuidados pessoais	-0,50	-1,95	0,66	-0,49
Higiene pessoal	-0,50	-1,95	0,66	-0,49
Despesas pessoais	0,14	0,30	0,88	0,84
Serviços pessoais	0,22	0,37	0,88	0,99
Recreação e fumo	0,04	0,18	0,87	0,59
Educação	-0,43	-0,15	2,38	-0,35
Cursos, leitura e papelaria	-0,43	-0,15	2,38	-0,35
Cursos regulares	-0,72	0,00	2,73	-0,93
Leitura	-0,03	-0,98	1,04	0,27
Papelaria	0,46	0,34	2,60	4,86
Cursos diversos	0,63	-0,38	1,36	0,36
Comunicação	-0,11	-0,31	-0,23	-0,35

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do  
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)